



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Perfil social e hábitos de vida de pacientes em tratamento com diagnóstico de neoplasias hematológicas

Elise Moraes e Silva Emerenciano, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa. Email: elise.emerenciano@ufv.br;
Carla de Oliveira Barbosa Rosa, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa. Email: carla.rosa@ufv.br;
Vanessa Siminéa Pacheco Silva, Departamento de Nutrição e Saúde - Universidade Federal de Viçosa. Email: vanessa.siminea@ufv.br.

Palavras-Chave: Neoplasia hematológica, terapia, prevenção e controle.

Área temática: Saúde | **Grande Área:** Ciências Biológicas | **Categoria do Trabalho:** Pesquisa

Introdução

O câncer é considerado um problema de saúde pública. A incidência de desnutrição varia entre 31% e 87% considerando tipo, estágio, tratamento, e demais fatores de agravo a saúde. Condições como: baixa ingestão alimentar, redução da absorção intestinal, efeitos colaterais dos tratamentos podem resultar em desnutrição; com impacto na sobrevida global, maior vulnerabilidade imunológica, aumento dos efeitos colaterais e redução da resposta ao tratamento. Os pacientes com neoplasia hematológica, possuem maiores riscos infecciosos, que podem se agravar mediante um estado nutricional prejudicado.

Objetivos

Em vista as vulnerabilidades dispostas relacionadas a essa neoplasia, o presente estudo visa caracterizar o perfil sociodemográfico e hábitos de vida dos pacientes desnutridos diagnosticados com neoplasia hematológica em tratamento antineoplásico.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo de delineamento transversal, o qual faz parte de um projeto guarda-chuva em dois hospitais de Belo Horizonte – MG. Os dados coletados são referentes ao primeiro semestre de 2020. Como critério de inclusão foram selecionados pacientes com neoplasias hematológicas em tratamento, com idade ≥ 20 anos de ambos os sexos. Todas as informações foram obtidas através de prontuários eletrônicos. As análises descritivas foram realizadas no software SPSS® 20, e expressas em frequência absoluta para os pacientes com desnutrição segundo a avaliação subjetiva global produzida pelo próprio paciente (AGS-PPP).

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Foram avaliados 42 pacientes com diagnóstico de neoplasia hematológica, sendo 12 destes desnutridos. Na análise de frequência de diagnóstico das neoplasias, 4 apresentaram maior incidência de desnutrição, sendo a leucemia mieloide aguda a principal entre todos os tipos de neoplasias (66,7%). Entre os desnutridos, a média de idade foi de 46 anos (DP \pm 16,13), todos eram tabagistas e etilistas, 83,3% casados e adultos, metade possuíam ensino superior completo e não houve diferença entre os sexos (50%).

Conclusões

O estado nutricional está relacionado diretamente com o prognóstico, resposta ao tratamento, progressão da doença e sobrevida do paciente oncológico. Assim como o histórico social e estilo de vida são fatores de risco e agravo ao desenvolvimento do câncer e performance do tratamento. Diversos estudos demonstraram a relação entre a desnutrição ao pior prognóstico. Portanto, é de suma importância os estudos voltados para esses pacientes em tratamento oncológico visando atenção, manejo nutricional e adequação no estilo de vida para melhorar reposta ao tratamento, tempo e qualidade de vida.

Bibliografia

MANTZOROU, M. et al. Clinical Value of Nutritional Status in Cancer: What is its Impact and how it Affects Disease Progression and Prognosis? **Nutr. Cancer**, v. 69, n. 8, p. 1151–1176, 2017.
MELO, N. OBSERVATÓRIO DE ONCOLOGIA. 2019. Disponível em: <<https://observatoriodeoncologia.com.br/trajetoria-da-incidencia-e-mortalidade-das-neoplasias-hematologicas-no-brasil/>>.
ROCHA, M.; DE MACEDO, Evaluation and treatment of significant and unintentional weight loss. **Ver. Med. Minas Gerais**, v. 20, n. 1, p. 115–123, 2010.

Agradecimentos

